

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**FILMES COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA TRABALHAR AS
CONCEPÇÕES DE SAÚDE NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA¹
FILMS AS A DIDACTIC STRATEGY FOR WORKING ON HEALTH
CONCEPTIONS IN SCIENCE AND BIOLOGY TEACHING**

**Jadi Maria Kowalski², Eliane Gonçalves Dos Santos³, Leonardo Priamo
Tonello⁴**

¹ Projeto de Iniciação Científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq

² Estudante do Ensino Médio e bolsista CNPq, edital:492/GR/UFFS/2018-CNPq

³ Doutora em Educação nas Ciências. Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas ? Licenciatura. UFFS, Campus Cerro Largo. Email: santoselianegoncalves@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas ? Licenciatura. UFFS, Campus Cerro Largo. Bolsista PETCiências, do Programa de Educação Tutorial ? PET (SESu/MEC/FNDE). E-mail: leonardo.priamo.tonello@gmail.com

INTRODUÇÃO

Há espaço para filmes nas aulas de Ciências e Biologia? Para o lúdico, para a fantasia? Dadas essas questões, compreendemos que as mídias cinematográficas podem ter um importante papel na abordagem de conhecimentos científicos na Escola, conforme Piassi; Gomes e Ramos (2017, p.15) o cinema “seria uma forma menos precisa e compromissada de fazer isso, mas com possibilidades, alcances e voos da imaginação que possuem um papel fundamental na constituição de um imaginário e na formação sociocultural sobre Ciência”. Partindo desse entendimento, e dos constantes avanços das Tecnologias da Informação, tecnologias digitais, dentre outras, que precisamos (re) avaliar o uso de filmes e outras tecnologias em nossas aulas. Pois, crianças, jovens e adultos estão cada vez mais conectados ao mundo cibernético. Vivenciamos um cenário de mudanças e incertezas, e dessa maneira é necessário desenvolver uma formação e uma prática docente que acompanhe o atual panorama social (IMBERNÓN, 2011), e seja capaz de integrar a Escola como mediadora destas discussões. Neste sentido, que entendemos que o cinema se inclui como parte deste movimento das tecnologias digitais no ensino, se apresentando como uma ferramenta fundamental para o trabalho pedagógico em sala de aula (DUARTE, 2002).

Conforme Cipolini (2008), durante muito tempo o cinema-educação foi motivo de discussões e pesquisas em relação a seus enredamentos. O autor, ainda reitera, que se no período do século XX as discussões que envolviam a teoria cinematográfica, poderia reproduzir ou expressar a realidade, “[...] hoje sabemos que a realidade não ilustra, nem reproduz a realidade, mas a (re) constrói a partir de uma linguagem própria, produzida num determinado contexto histórico” (CIPOLINI, 2008, p. 47). Neste sentido, que enfatizamos o uso do cinema no ensino, como forma de pensar novas metodologias, capazes de proporcionar uma reflexão crítica e uma nova forma de desenvolver o processo pedagógico, conforme alguns estudos (NAPOLITANO, 2003; DUARTE,

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

2002) que abordam a importância e o aporte desta metodologia em sala de aula. Autores como Napolitano (2003) e Duarte (2002) discorrem sobre as possibilidades e as formas de utilização da sétima arte no ensino, visto que os filmes apresentam em seus enredos uma grande variedade de conhecimentos, permitindo que professores abordem e reflitam com os alunos conceitos, teorias e seus desdobramentos no campo da Ciências da Natureza. Nesse sentido, apontamos que uma temática que pode ser trabalhada a partir dos filmes é Educação em Saúde (ES). Atualmente, um dos desafios no ensino de Ciências, é o entendimento que alunos e alguns professores tem de saúde como mera ausência de doença - cura e tratamento. Assim é necessário proporcionar uma ES que ultrapasse a concepção informativa: baseada na transmissão do conhecimento (MOHR, 2002). Esta ideia, se restringe a uma abordagem extremamente biomédica, esquecendo da dimensão mais ampla que compreende o processo da saúde e da sua promoção.

Consideramos, que os sujeitos devam conhecer e compreender as concepções de saúde. Há três abordagens de saúde, a biomédica - centrada no processo saúde-doença; a concepção comportamental - relacionada as mudanças de hábitos e comportamentos à própria saúde; a concepção socioecológica - considera a estreita relação com fatores de caráter ambiental, social, econômico, educacional, políticos e culturais, os quais influenciam de forma direta a saúde dos sujeitos (MARTINS, SANTOS, EL-HANI, 2012). A promoção da saúde é complexa, por isso, o ensino deve dar conta de abordar de forma conjunta as três concepções, para o desenvolvimento de uma ES que pense o sujeito a partir das suas interações com o meio social, ambiental, além do que permita que os discentes a partir desse conhecimento e compreensão sejam capazes de transformar sua realidade. Este trabalho é um recorte de uma investigação em andamento, que teve como objetivo identificar as concepções de saúde (biomédica, comportamental e socioecológica) em filmes comerciais, assim como, desenvolver uma proposta[1] pedagógica, com finalidade de proporcionar um material de apoio e subsídio ao trabalho dos professores com a ES a partir de filmes. O desenvolvimento de uma proposta pedagógica, encontra-se em concordância com Duarte (2002), que reitera a necessidade de um planejamento das atividades a serem realizadas, assim como, a importância do conhecimento sobre estas tecnologias cinematográficas, a fim de uma utilização apropriada e de forma contextualizada em sala de aula.

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa em educação (LÜDKE; ANDRÉ, 2013), com adaptações para a ES, em que se fará um estudo descritivo e exploratório para analisar a presença das concepções de saúde (biomédica, comportamental e socioecológica) presentes em um filme comercial. Primeiramente, foi realizada a seleção, e posteriormente, a análise do filme "Como Eu Era Antes de Você" (2016), a qual ocorreu durante a exibição do mesmo. Para tanto, realizamos um longo contato com o campo de pesquisa (neste caso, o filme), observando de forma sistemática e variada (assistir de diferentes modos: sem interrupção, com pausas para registros), registro e anotações (descrição das cenas fílmicas, como questões e pontos que parecem potencialmente interessantes para a análise), escolha de cenas para a análise propriamente dita (BALESTRIN; SOARES, 2012). Na análise qualitativa dos dados, utilizamos Martins, Santos, El-Hani (2012), para uma classificação teórica das concepções de saúde: biomédica - define saúde como ausência de doenças;

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

comportamental - a promoção de saúde implica na mudança de hábitos diários, dependendo de fatores biológicos e comportamentais e socioecológica - Leva em consideração fatores: históricos, culturais, sociais e econômico, dependendo de bem-estar biopsicossocial e ambiental, promovida a partir de ações individuais, coletivas e também políticas. Estas trabalhadas como categorias a priori de análise de dados.

DESENVOLVIMENTO

Conforme discutido anteriormente, o uso de filmes possibilita diferentes discussões e encaminhamentos no ensino (NAPOLITANO, 2003). Desta maneira cabe ao professor trabalhar de forma contextualizada as cenas e situações apresentadas. O uso do cinema pode proporcionar um melhor trabalho em sala de aula, pelo fato de os alunos se sentirem atraídos pelo mundo imagético, de sons e imaginação. Assim, realizamos um estudo para identificar que concepções de saúde estavam presentes no filme “Como Eu Era Antes de Você” (2016) e sugerir uma proposta de material de apoio para trabalho pedagógico com as questões de ES. Tal como a sinopse (em breve apresentada), o filme apresenta diferentes pontos para debates e reflexões no ensino de Ciências e Biologia. O filme britânico-estadunidense “Como Eu Era Antes de Você”, do gênero drama romântico, foi lançado em 2016 sob a direção de Thea Sharrock. O filme, apresenta a história de um homem rico, bem-sucedido e amante de esportes. Porém, um grave acidente muda radicalmente sua vida. Ao ser atingido por uma moto na travessia de uma rua, Will (Sam Claflin) fica tetraplégico. A partir deste momento o filme apresenta o drama de Will. Ele e sua família buscaram diferentes tratamentos, com os quais não obtiveram sucesso; deprimido, com fortes dores e sem motivações para continuar vivo; o jovem é motivo de preocupação dos pais (Janet McTeer e Charles Dance). Neste mesmo contexto, Louisa Clark (Emilia Clarke), é contratada para cuidar de Will. Garota de origem modesta, com um estilo extravagante, sem grandes aspirações na vida, tenta fazer o possível para melhorar o estado de espírito de Will. O enredo principal do filme, se passa no drama entre viver e conciliar o dualismo de liberdade/independência e deficiência física. Isso desenvolve não somente um sofrimento físico, mas também psicológico, na perspectiva que o sujeito internaliza que sua felicidade nunca mais será possível, devido a sua condição físicas e motoras. Para isso o personagem planeja sua própria morte, busca a eutanásia para acabar com seu sofrimento. Tema polêmico a questão da eutanásia gera distintos pontos de vista, porque é encarada sobre diferentes prismas: éticos, sociais, culturais e religiosos. (LEONARDO; ROSA, 2015). Porém, no decorrer da trama, a presença da jovem cuidadora, proporciona a Will momentos felizes. A partir das atitudes e do cuidado de Louisa com ele. O filme aborda sobre a importância do outro - do quão as relações que estabelecemos nos definem, do quanto a criação de estímulos e mediações são importantes para o nosso bem-estar. O quadro 1, foi elaborado a partir da análise de cenas que apresentam alguns pontos com potencialidade para trabalhar as concepções de saúde com os alunos permitindo um entendimento mais amplo do que é a saúde e a educação em saúde.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Quadro 1: Análise das cenas do filme *Como Eu Era Antes de Você* para discutir as concepções de saúde.

Cenas	Temas	Abordagem	Descrição
5min 40s - 9min 52s 1h 43min 57 s	Desemprego Oportunidades de trabalho	<u>Socioecológica</u>	Esta cena mostra a questão do desemprego e a necessidade de oportunidades de trabalho. O indivíduo desempregado pode ter sua saúde mental e as interações sociais e familiares afetadas, assim como abusar do uso de bebidas alcoólicas, cigarro, etc.
10min 56s - 18min 10s	Tetraplegia Deficiência física Desafios da tetraplegia Relações entre sujeitos	Biomédica Comportamental	A cena é marcada pelos aspectos biomédicos da tetraplegia do personagem e demais problemas e cuidados de saúde envolvidos. É também, pela dificuldade que se estabelece nas relações interpessoais com pessoas com deficiência física.
19 min 34 s - 22min 8s	Problemas e discussões afetam o psicológico Amigos e uma boa relação social antes e depois do problema físico	Comportamental	O personagem reencontra alguns velhos amigos. Discussão e lembranças acabam abalando-o profundamente. Se caracteriza pelo problema em conciliar o passado com o presente (marcado pela incapacidade física).
43min 49s - 49min 13s	Ética Eutanásia Estímulos motivacionais	Biomédico Comportamental	Decisão ética e dilema de planejar a própria morte por meio da eutanásia. Perda da vontade de viver e o esforço com que as pessoas próximas fazem para tentar estimular o contrário e causar a motivação pela vida do personagem.
46min 25s - 1h 30min 15s	Mudança de hábitos para uma melhor qualidade de vida Importância do bem-estar pessoal e psicológico Relações de afeto Integração social	<u>Socioecológica</u> Comportamental	Esta parte, se caracteriza por uma mudança radical do modo de vida do personagem depois de frequentar diversos espaços e lugares, provendo uma melhor qualidade de vida. Começou a viver mais intensamente e sair da depressão que o acompanhava. Também pode discutir-se sobre a acessibilidade do ambiente para que todos possam circular e viver livremente pelos espaços.

Fonte: Kowalski; Santos; Tonello, 2019.

Por meio das cenas analisadas, consideramos que o filme possibilita o trabalho pedagógico com as três concepções de saúde (biomédica, comportamental e socioecológica). As possibilidades e suas relações com a saúde são vastas. Cabe ao professor explorá-las de forma contextualizada nas aulas. Enfatizamos ainda, que este breve roteiro, não deve ser um manual de como realizar uma aula, mas sim dar aporte para os professores planejarem suas aulas conforme suas necessidades. Seria errôneo afirmar, um padrão único, considerando as particularidades de cada enredo ao qual o sistema de ensino se insere. Ainda cabe ressaltar que o conceito de saúde é amplo e multifacetado, incorporando fatores de ordem emocional, psicológico, social, histórico, cultural, político, econômico, ambiental e biológico (MARTINS; SANTOS; EL-HANI, 2012). Dessa maneira, é importante o professor saber explorá-los todas as potencialidades dos filmes para trabalhar com a ES, assim como, planejar sua aula, pensando em um início, um meio e um fim, realizando as sistematizações e aprendizagens desenvolvidas para que os alunos tenham um outro entendimento do que compreenda a saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais que os filmes não foram criados com o viés educativo ou para apresentar um conteúdo em específico, esse pode ser utilizado como uma importante estratégia de ensino. Por isso, pensamos em uma proposta para trabalhar a ES de forma planejada e que possa servir de base para outros professores pensarem suas aulas. Quando bem utilizado, os filmes apresentam um grande potencial, capaz de transformar os padrões do ensino tradicional. O filme “Como Eu Era Antes de Você”, se mostrou fundamental para trabalhar a ES, uma vez que apresenta as três concepções de saúde e possibilita aos alunos o entendimento de saúde relacionado as questões de âmbito social, emocional, comportamental, ambiental e cultural, não se limitando apenas a ausência de doenças.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Cinema. Ensino e Aprendizagem.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Keywords: Health Education. Movie. Teaching and Learning.

REFERÊNCIAS

BALESTRIN, P. A.; SOARES, R. "Etnografia de tela": uma aposta metodológica. In: MEYER, D. E.; PARAÍSO, M. A. (Org.). Metodologias de Pesquisas Pós-Críticas em Educação. BH: Mazza Edições, 2012. p. 87-110.

CIPOLINI, A. Não é fita, é fato: tensões entre instrumento e objeto - Um estudo sobre a utilização do cinema na educação. 2008. f. Dissertação. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo.

DUARTE, R. Cinema & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed.. São Paulo: Cortez, 2011. 127 p.

LEONARDO, P. V.; ROSA, R. G. O direito de morrer e a nova percepção de morte: a eutanásia como proteção da individualidade e da justiça social. In: XXIV ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI - UFS - Biodireito, n. 24, 2015, Aracaju: CONPEDI, 2015. p. 371-389.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

MARTINS, L.; SANTOS, G. S.; EL-HANI, C. N. (2012). Abordagens de saúde em um livro didático de biologia largamente utilizado no ensino médio brasileiro. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 249-283. Disponível em: <<https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/215/149>>. Acesso em: 07 jan. 2019.

MOHR, A. A natureza da educação e saúde no Ensino Fundamental e os professores de ciências. 2002. 409 f. Tese. (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

PIASSI, L. P.; GOMES, E. F.; RAMOS, J. E. F. Literatura e cinema no ensino de Física: interfaces entre Ciência e a fantasia. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ. Direção: Thea Sharrock. Produção: Scott Neustadter e Michael H. Weber. Reino Unido. Distribuição: Warner Bros, 2016.

[1] Assim como expresso nos objetivos, este trabalho não compreende em uma experiência de trabalho pedagógico, mas sim, uma proposta pedagógica.